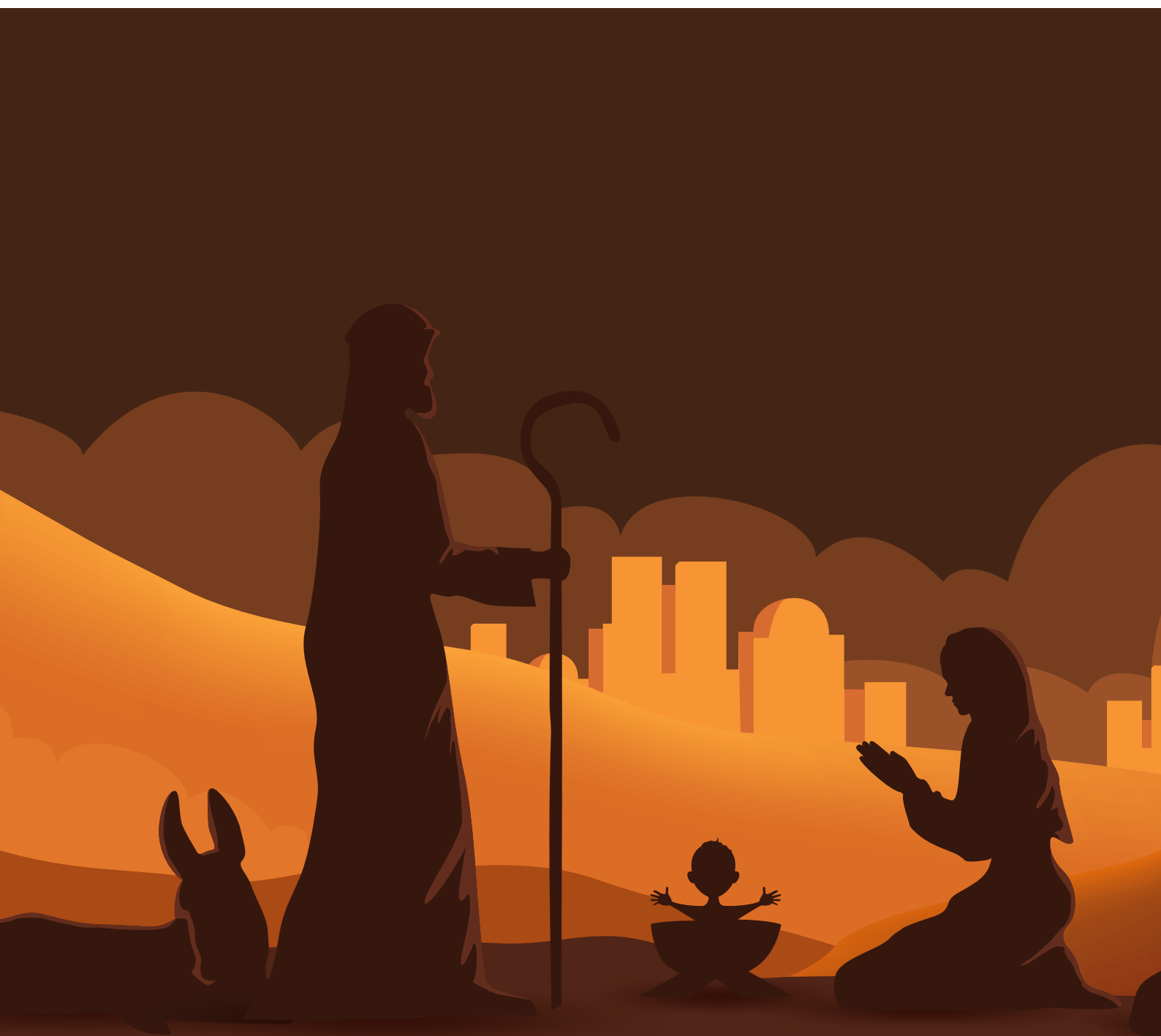


SÃO JOSÉ

A HISTÓRIA

UMA VIDA DE AMOR, DEVOÇÃO E FÉ





04
A História de São José



07
Influência de José na formação da personalidade de Jesus



09
A Morte de José



17
O sincretismo



18
Características de Xangô



21
Oração para Xangô

ÍNDICE

06. ESCOLHA COMO ESPOSO A MARIA

12. O OLHAR PARA BAIXO

21. ORAÇÃO PARA XANGÔ

24. AS FALANGES

27. FRASES DE XANGÔ QUE CLAMAM POR SUA PROTEÇÃO E LEALDADE

08. DEVOÇÃO A SÃO JOSÉ

14. A PODEROSA ORAÇÃO DE SÃO JOSÉ

22. OS EXÚS DE XANGÔ

25. O AGRADECIMENTO

10. SIGNIFICADO DO NOME JOSÉ

19. O ANIMAL

23. A LINHA NEGATIVA

26. O TERÇO DE SÃO JOSÉ

A HISTÓRIA DE SÃO JOSÉ

Que o Messias havia de nascer da linhagem de Davi (Casa Real de Davi), era uma afirmação tão claramente expressa nos profetas que não havia qualquer hesitação a esse respeito. Portanto, quando o Anjo do Senhor aparece em sonhos a José, antes do nascimento de Cristo, dirige-se a ele, dando-lhe o seu título de nobreza: José, filho de Davi... (Mt 1,20)

São José estava noivo de Maria e, ao saber que ela estava grávida, decidiu abandoná-la, pois o filho não era dele. Ele pensa em abandoná-la para que ela não fosse punida com a morte por apedrejamento.

Mas ele teve um sonho com um anjo que lhe disse que Maria ficou grávida pela ação do Espírito Santo, e que o menino que iria nascer era Filho de Deus, então, ele aceitou Maria como esposa. Perto do tempo previsto do nascimento de Jesus, por um decreto romano ele foi para Belém partir do recenseamento, lá Maria deu à luz ao Menino Jesus e José estava presente no nascimento.

O anjo, porém, deu novo aviso a José, em sonho. Com efeito, o anjo avisou a José que Herodes queria matar o menino Jesus e mandou-o pegar o menino e sua mãe e fugir para o Egito com eles. José obedeceu. Assim, A sagrada família foi para o Egito e viveram lá durante quatro anos. Após este tempo, o anjo avisou novamente a José em sonhos, dizendo que eles poderiam voltar para Nazaré porque Herodes tinha morrido. José obedeceu e levou a Sagrada Família novamente para Israel.

A genealogia de José é enfatizada, tanto na narrativa de Mateus, como na de Lucas. Em Mateus, lemos que Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus Cristo. Pouco ou quase nada sabemos de sua vida, a não ser que era filho de Jacó e que sua mãe chamava-se Estha.

Nascido em Nazaré, todos sabiam que ele era descendente do Rei Davi, apesar de sua pobreza e humildade, José foi um carpinteiro, um Faber Ignarius – “operário de madeira”, ou carpinteiro, na Galiléia e marido da Virgem Maria, protetor da Sagrada Família, foi escolhido por Deus para ser o patrono de toda a Igreja de Cristo. Esteve ao lado de Maria em todos os momentos. Educou e protegeu o menino Jesus, com o amor de Deus-Pai. José foi um homem justo, trabalhador e exemplo de pai. A simplicidade e a fidelidade a Maria e seu Filho, fizeram de José o protetor escolhido da sua família, sendo assim de todos nós.

“O Anjo do Senhor manifestou-lhe, em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua Mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo.” Mt 1,20



“O Anjo do Senhor manifestou-lhe, em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua Mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo.” Mt 1,20

Como Deus destinou José a servir de pai de Jesus, devemos considerar, em primeiro lugar, que o amor que José teve a Jesus, infundiu-lhe no coração um amor de pai, sendo ele o pai de um tão amável, que o transformou no pai de todos, por ser o pai do Pai. O amor de José não foi, portanto, um amor puramente humano, como o dos outros pais, mas um amor sobre-humano, visto que na mesma pessoa via seu Filho e seu Deus.

Sendo José, o escolhido pelo Pai para ser o guarda fiel e providente dos seus dois maiores tesouros: O Filho de Deus e a Virgem Maria; e ele cumpriu com a máxima fidelidade sua missão.

Provavelmente o que mais chamou a atenção de Deus sobre José, foi à bondade e o silêncio. Enquanto, em sua carpintaria, manuseava as ferramentas com suas mãos habilidosas e calejadas, seu coração permanecia unido a Deus. Deus propõe a José a maior de todas as dádivas, a mais importante missão confiada a um homem, e, em compensação, a maior glória no céu. Isto tudo tendo incontáveis provações.

José entende o chamado e, de coração, atende a Deus, e com toda a sua humildade e pobreza, acolhe Maria, a Virgem de Nazaré, casa-se com ela e, com o suor de seu rosto, provê o sustento daquele que ao mundo sustenta. Seguem para Belém, e lá, na terã do Rei Davi, o filho de Deus nasce e seus primeiros adoradores são Maria e José. Em sonho, José é avisado a fugir para o Egito, fogem de madrugada, para salvar a esperança de um povo. Retornam a Nazaré e seguem o curso comum da história de pessoas aparentemente comuns. São José ensinou Jesus a ser homem, a conhecer as letras e a manusear ferramentas e as madeiras. São José era a ternura de Deus-Pai, humanado. É invocado como o patrono da Boa Morte, pois teve a mais privilegiada da humanidade. Tendo, de um lado, Jesus e, de outro, Maria e, provavelmente, recomendou a Jesus que cuidasse bem de sua Mãe!

A devoção a São José é antiquíssima. O Papa Clemente XI compôs o ofício com os hinos para o dia 19 de Março. Dizem que São José é quem confecciona os tronos da glória celeste e que, depois, são ornados com a Graça de Deus. Santa Tereza de Jesus dizia: “Tomei a São José por meu advogado e protetor e não me lembro de ter-lhe pedido algo que não me atendesse (...) quisera persuadir o mundo inteiro a ser devoto deste glorioso Santo”.

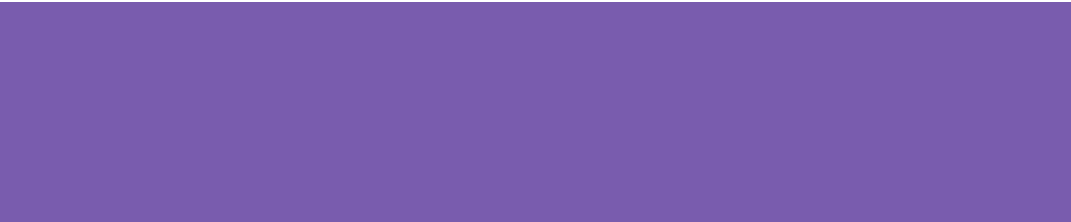
Lembrai-Vos glorioso São José!

ESCOLHA COMO ESPOSO A MARIA



Segundo um dos Apócrifos, José já em idade avançada teria sido reunido, pelo Sumo Sacerdote, com os jovens de Jerusalém, todos descendentes de Davi, para saber qual deles seria o pai do Messias prometido. Cada um dos jovens tinha um cajado de madeira, e Deus responderia florindo o cajado do escolhido. O que teria acontecido com José, foi que cresceu um lírio em seu cajado. É uma tradição não confirmada pela Igreja.

INFLUÊNCIA DE JOSÉ NA FORMAÇÃO DA
PERSONALIDADE DE JESUS



São José teve papel importantíssimo na formação da personalidade de Jesus enquanto pessoa humana. Claro, Jesus é o Filho de Deus. Porém, se analisarmos o comportamento de Jesus do ponto de vista humano, veremos que ele (Jesus) foi um menino e um homem que teve um pai presente, piedoso e influente. Um pai que ensinou ao filho o caminho da justiça, da verdade, do amor e do conhecimento da Palavra de Deus. Não é à toa que São José é chamado de “Justo” desde os Evangelhos. Por isso, São José é um dos maiores santos de todos os tempos.



Um pai que ensinou ao filho o caminho da justiça

DEVOÇÃO A SÃO JOSÉ



São José foi inserido no calendário litúrgico Romano em 1479. Sua festa é celebrada no dia 19 de março. São Francisco de Assis e, mais tarde, Santa Teresa d'Ávila, foram grandes santos que ajudaram a divulgar a devoção a São José. No ano de 1870, São José foi declarado oficialmente como o Patrono Universal da Igreja. O autor desta declaração foi o Papa Pio IX. No ano de 1889, o Papa Leão XIII, num de seus grandes documentos, exaltou as virtudes de São José. O Papa Bento XV declarou São José como o patrono da justiça social. Para ressaltar a grande qualidade e poder de intercessão de São José como “trabalhador”, O Papa Pio XII instituiu uma segunda festa em homenagem a ele, a festa de “São José operário”. Esta, acontece no dia primeiro de maio.

São José é invocado também como o padroeiro dos carpinteiros. Na arte cristã ele é representado tendo um lírio na mão, representando a vitória dos santos. Algumas vezes ele aparece também com o menino Jesus ou nos braços, ou ensinando a Ele a profissão de carpinteiro.

A MORTE DE SÃO JOSÉ

Quando Jesus começou sua vida pública lá pelos 30 anos, muito provavelmente José já era morto. De fato, sua presença não é mencionada depois do segundo capítulo de Lucas. Soma-se à suposição o fato de que, quando Jesus é crucificado, este confia Maria ao seu discípulo amado, o qual, segundo o evangelista João, “A partir dessa hora, a recebeu em sua casa” [8]: uma preocupação que não teria sentido se José ainda fosse vivo.

Os evangelhos canônicos mantêm-se silenciosos em relação ao término da vida de José. Há, contudo, livros apócrifos que relatam como teriam sido as horas derradeiras do pai adotivo de Jesus. Um exemplo é a narrativa apócrifa História de José, o Carpinteiro, escrita entre os séculos VI-VII, e que descreve detalhadamente o falecimento do Santo. Segundo o escrito, composto em língua copta, José morreu no dia 26 do mês egípcio de epip (20 de julho no calendário gregoriano), aos 111 anos, gozando sempre de ótima saúde, “com todos os dentes intactos”, e trabalhando até seu último dia. [9] Avisado por um anjo sobre a iminente morte, vai ao Templo de Jerusalém adorar a Deus e, no retorno, contrai uma doença fatal que o faz sucumbir. Extremado em seu leito, envolto pelo temor da morte, só encontra consolação em Jesus, o único que consegue acalmá-lo. Circundado pela esposa e pelos filhos de um primeiro casamento, sua alma é arrebatada pelos Arcanjos Miguel e Gabriel e conduzida ao Paraíso.

“Nenhum dos que rodeavam José havia percebido a sua morte, nem sequer minha mãe Maria. Eu confiei a alma do meu querido pai José a Miguel e a Gabriel, para que a guardassem contra os raptos que saqueiam pelo caminho e encarreguei os espíritos incorpóreos de continuarem cantando canções até que, finalmente, depositaram-no junto a meu Pai no céu.”

REVELAÇÕES SOBRE O PODER DE INTERCESSÃO DE SÃO JOSÉ

ser invocado. Pela intercessão de São José, podemos alcançar a saúde e a ajuda nas dificuldades. Através dele, as famílias podem alcançar a bênção de uma vida digna.

Nossa Senhora também revelou a Santa Águeda: “Os homens ignoram os privilégios que o Senhor concedeu a São José, e quanto pode sua intercessão junto de Deus. Somente no dia do Juízo os homens conhecerão sua excelsa santidade e chorarão amargamente por não haverem se aproveitado desse meio tão poderoso e eficaz para sua salvação e alcançar as graças de que necessitavam”. SJMJ



OBS:

São José devotou sua vida aos cuidados de Jesus e Maria. Vivendo do trabalho de suas mãos, como carpinteiro, sustentou sua família com dignidade e exemplo. A profissão de carpinteiro propiciava dignidade à família. José era um judeu religioso e praticante. Ele consagrou o menino Jesus no Templo, logo depois que o menino nasceu. Este ato só era praticado na época por judeus piedosos. São José levava sua família regularmente às peregrinações de seu povo em Jerusalém, como, por exemplo, na Páscoa. Foi numa dessas peregrinações em que, na volta para Nazaré, o menino Jesus ficou em Jerusalém conversando com os doutores da lei. O menino tinha, então, doze anos. José e Maria, aflitos, voltam ao templo e encontram o menino Jesus debatendo com os doutores da lei. Nesta ocasião, Jesus afirma que “Tinha que cuidar das coisas de seu Pai”. Esta é a última vez que José é mencionado nas Sagradas Escrituras. Todos os indícios levam a crer que José faleceu antes de Jesus começar sua vida pública. Caso contrário, ele certamente teria sido mencionado pelos evangelistas, como o foi Maria.



Santa Águeda ou Ágata, protetora contra os vulcões, terremotos e forças da natureza.

SIGNIFICADO DO NOME JOSÉ



É “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no nome hebraico, Yosef, que significa “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus.

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE
SÃO JOSÉ

A imagem de São José, como em toda a iconografia cristã, é rica em simbolismos e significados, desde a cor das roupas aos objetos inseridos. Vamos conhecer cada detalhe e entender o significado de cada um.

SIMBOLISMO

OBS: Na psicologia das cores, A cor marrom está associada a elementos como segurança, conforto, terra, madeira, pedra, casa, ar livre, confiabilidade, conforto, resistência, estabilidade, rústico, simplicidade.

O MANTO MARROM

O manto marrom de São José tem um significado belo e profundo: a humildade e a simplicidade. O marrom é a cor da terra, do chão. Por isso, ele simboliza humildade e simplicidade, retratando a personalidade de São José: homem simples, humilde, do qual pouca coisa se fala na Bíblia. O marrom é também a cor da madeira. Por isso, o manto marrom de São José também nos lembra o ofício que ele desempenhava: o de carpinteiro. Portanto, o manto marrom de São José nos fala que ele era um homem humilde, simples, trabalhador, carpinteiro de profissão. Foi assim que ele ganhou a vida, amparou e sustentou a Sagrada Família.



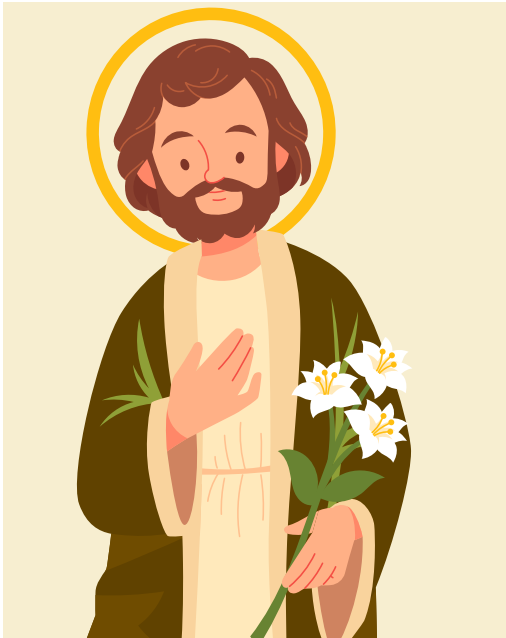
A TÚNICA

A túnica de São José normalmente vem pintada na cor roxa, azul ou branca. O roxo representa a penitência, mas também (e mais aplicado a São José) a fé, a paciência e a confiança. O azul simboliza o céu, onde São José já está e, de lá, intercede por nós e é o grande patrono da Igreja. O branco simboliza a pureza de coração. Esta foi uma grandes virtudes de São José: homem puro e chamado pelo evangelista de ‘justo’.



O LÍRIO NA MÃO

O Lírio representa a pureza do seu coração e a vitória da vida sobre a morte. Representa a vitória dos santos, a vitória de São José sobre o mundo, sobre o pecado e, em Jesus Cristo, a vitória sobre a morte.



A TÚNICA BRANCA DO MENINO JESUS

A túnica branca do menino Jesus simboliza a pureza de coração do menino. Os detalhes em dourado simbolizam a origem divina de Jesus. Fala-nos, mais uma vez, que José é o pai adotivo de Jesus.



O OLHAR PARA BAIXO

Em quase todas as representações de São José ele está olhando para baixo. Isto significa que ele foi o pai terreno de Jesus. Lembra-nos que o grande São José foi pai adotivo do Filho de Deus. Porém, foi pai. Amou, cuidou, ensinou e formou o menino Deus cumprindo seu papel de pai, dando um nome e uma família a Jesus. Sua missão neste mundo, aqui ‘em baixo’, para onde São José olha, foi grandiosa. Por isso ele é representado olhando para baixo. Significa também que ele olha e intercede por nós que estamos aqui na terra, em peregrinação para o céu.

O GLOBO NA MÃO ESQUERDA DE JESUS

O globo na mão esquerda de Jesus significa o senhorio que ele tem sobre todas as coisas. Como diz São Paulo: ‘Tudo foi criado por ele e para ele...’ Ele é o Senhor, ou seja, o dono de tudo; ele tem o mundo em suas mãos.



O MENINO JESUS NO COLO

O menino Jesus no colo de São José é mais um símbolo da paternidade deste grande santo. Ele assumiu Maria quando ela estava grávida de Jesus, sabendo que ele não era o pai da criança. Segurando o menino Jesus no colo significa que cuidado e a proteção de pai que São José deu a Jesus e que pode dar a nós, pela sua intercessão.



A MÃO DIREITA DO MENINO JESUS ABENÇOANDO

A mão direita do menino Jesus abençoando nos lembra o amor de Deus, que quer derramar sobre nós toda sorte de bênçãos espirituais em Cristo Jesus. E o menino Jesus também olha para o chão, como que olhando para toda a humanidade que está neste mundo, abençoando a cada um de nós.

A PODEROSA ORAÇÃO DE SÃO JOSÉ.

‘Ò glorioso São José, a quem foi dado o poder de tornar possíveis as coisas humanamente impossíveis, vinde em nosso auxílio nas dificuldades em que nos achamos. Tomai sobre vossa proteção a causa importante que vos confiamos, (fazer o pedido), para que tenha uma solução favorável. Ó Pai amantíssimo, em vós depositamos toda a nossa confiança. Que ninguém possa jamais dizer que vos invocamos em vão, já que tudo podeis junta a Jesus Cristo e Maria Santíssima, mostrai que vossa bondade é igual ao vosso poder. São José, a quem Deus confiou o cuidado da mais santa família que houve sobre a terra, sede, nós vo-lo pedimos, o Pai e protetor da nossa, e impetrai-nos a graça de viver e morrer no amor de Jesus e Maria. São José do Perpétuo socorro, rogai por nós que recorremos a Vós.’

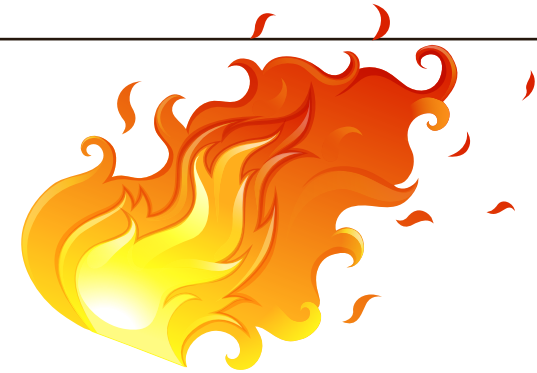


SÃO JOSÉ



SINCRETIZADO COM XANGÔ
SENHOR DA JUSTIÇA DIVINA

O SINCRETISMO



São José na linha de Xangô
Xangô Aganjú, no sincretismo religioso é São José e São Miguel Arcanjo.

Dia 19 de março - Dia de São José
No catolicismo, ele é considerado um santo e chamado de São José.

Segundo a tradição, José foi designado por Deus para se casar com a jovem Maria, mãe de Jesus, que era uma das consagradas do Templo de Jerusalém, e passou a morar com ela e sua família em Nazaré, uma localidade da Galileia. Segundo a Bíblia, era carpinteiro de profissão, ofício que teria ensinado seu filho.

São José é um dos santos mais populares da Igreja Católica, tendo sido proclamado "protetor da Igreja Católica Romana"; por seu ofício, "padroeiro dos trabalhadores" e, pela fidelidade a sua esposa, como "padroeiro das famílias", sendo também padroeiro de muitas igrejas e lugares do mundo.

Na Umbanda, São José e São Miguel Arcanjo é XANGÔ AGANJÚ

Aganju é um orixá relacionado com Xangô, Oxum e Iansã.

Segundo a tradição de Oyó, Aganju é sobrinho de Xangô e filho de Dadá Ajacá, alafim deposto pelo irmão. Quando Xangô caiu, Dadá Ajacá voltou à Oyó e reassumiu como o quarto alafim de Oyó. Após sua morte, o trono foi herdado por Aganju, quinto alafim de Oyó e neto de Oraniã.

Nos mitos, Aganju é às vezes tratado como uma divindade primordial, associado à terra (em oposição à água) e às montanhas e vulcões.

No Brasil, Aganju, ou Xangô Aganju é considerado uma "qualidade" de Xangô enquanto dono das leis e das escritas e padroeiro dos intelectuais, em contraste com Xangô Agodô (o Xangô mais velho, ou o Xangô propriamente dito), que é principalmente o Orixá da justiça e do equilíbrio. É sincretizado com São José (festa em 19 de março) ou São Miguel Arcanjo.

Considerado um homem justo nos textos



bíblicos, São José nos remete, neste sentido, ao Orixá Xangô, senhor da justiça Divina.

A retidão de caráter é outra característica que reforça o sincretismo porque Xangô é íntegro. Estimula em nós a razão. O ser racional é influência de Xangô.

Considerado protetor das famílias, por ter protegido a sua da fúria de Herodes, São José é invocado pelos fiéis católicos, ou de outras religiões, para que proteja os núcleos familiares.

Fé e dignidade são virtudes associadas a São José. Igualmente o orixá Xangô nos inspira tais virtudes, pois, o correto, o racional, é justo, portanto digno, mesmo que não seja um homem de fé.

"Um pai que ensinou ao filho (Jesus) o caminho da justiça, da verdade, do amor e do conhecimento da Palavra de Deus. Não é à toa que São José é chamado de "Justo" desde os Evangelhos. Por isso, São José é um dos maiores santos de todos os tempos".

O trecho do texto acima nos remete à Xangô em sua essência, a justiça sempre com transparência, amor e conhecimento da palavra de Deus são atributos de Xangô.

"O Papa Bento XV declarou São José como o patrono da justiça social".

Trabalhador, homem íntegro, justo, viveu com simplicidade. Sua influência na comunidade deve ter sido bastante grande e, mais uma vez, encontramos em São José, qualidades de Xangô, pois, este orixá estimula/vibra, no ser humano, essas virtudes.

"Pela intercessão de São José, podemos alcançar a saúde e a ajuda nas dificuldades. Através dele, as famílias podem alcançar a bênção de uma vida digna".

Dignidade, honra, coragem, justiça. Essas virtudes, para nós, Umbandistas, pertencem a Xangô.

A cor do Orixá Xangô na Umbanda é marrom, não por acaso, é um dos símbolos de São José que remetem à simplicidade, humildade e à terra.

Os lírios e manto brancos revelam a pureza de seu coração.

Sabemos que Xangô é Orixá, vibração, "mistério" de Deus, mas sabemos também que São José, figura importante no contexto religioso católico, viveu sob sua influência e, como quase todo umbandista busca o sincretismo para ter uma forma à qual se "apegar", sincretizamos São José com Xangô, ou talvez, com algumas, das muitas, qualidades de nosso Pai Xangô.

Há quem sincretize São José com Xangô Alafim ou ainda com Xangô Aganju, qualidades do mesmo orixá, porém, nada disso realmente importa, o que vale mesmo é a referência, mas principalmente a fé nesse homem que viveu para a família e para seu trabalho honesto e digno, como é Xangô.

"Permita-me vê-lo, Majestade!"

CARACTERÍSTICAS DE XANGÔ

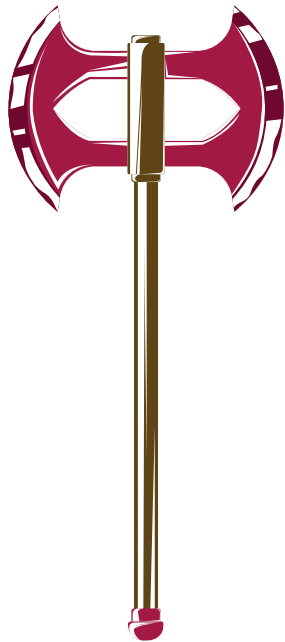
O ELEMENTO FOGO

Xangô é a divindade da justiça, dos raios e do trovão. Representado pelo elemento fogo e pelas cores marrom e vermelho, ele também simboliza o equilíbrio e as realizações. Rei da cidade de Oyó, o orixá justiceiro castiga os mentirosos, os ladrões e nada fica impune aos seus olhos.



OFERENDAS

Suas oferendas são as flores marrons, cerveja preta, fumo e o famoso Amalá de Xangô, oferenda preparada com quiabos e muito tradicional nos Candomblés. Sua saudação é “Caô Cabiecilê” ou “Kaô Kabecilê”.



O SÍMBOLO

O “Machado de Xangô” ou Oxé, é o símbolo principal de Xangô. A arma é um machado de duas lâminas que, quando os seus “filhos” (pessoas que dentro dos cultos da umbanda e candomblé incorporam o espírito de Xangô) estão em transe, carregam com as mãos.

O ANIMAL

Nas muitas imagens de Xangô, ao seu lado sempre aparece um leão, que significa a justiça. Suas cores são o marrom na Umbanda e o vermelho e branco, simbolizando que ele vê as questões tanto sob uma ótica mais passional (vermelho), quanto sob uma ótica mais tranquila (branco).

Leão - o rei dos animais tem a proteção do Rei dos Orixás Xangô.



O NÚMERO

Seus números para sorte: 5 e 6. Xangô é o Orixá do fogo, Senhor do trovão que rege a economia e a justiça.

A GUIA

Linha de Xangô = Contas Marrons (Candomblé e Umbanda) Linha de Iansã = Contas Rosas (em alguns casos Vermelhas e Laranjas) - Candomblé/ Amarelas, em alguns casos podendo usar laranja ou vermelho escuro (Umbanda)



OS PONTOS DE FORÇA

As pedreiras, por exemplo, são campos de força de Xangô, Iansã e Egunitá. Os orixás que trazem em si a força ígnea concentram fortemente esse magnetismo (fogo) nas paisagens de pedras rochosas



PORQUE NÃO DEVEMOS PEDIR JUSTIÇA A XANGÔ?

É o Orixá a quem se pede por justiça. Seu instrumento é o Oxé, o machado de duas lâminas, e por isso é necessário que a situação seja realmente justa, pois ele olha os dois lados. Ele é a representação do espírito maduro, líder poderoso e conhecedor do bem e do mal.

ORAÇÃO PARA XANGÔ

Proteção de Xangô

Meu Pai Xangô, tu que és defensor da justiça de Deus e dos homens, dos vivos e dos além da morte, tu, com tua machadinha de ouro, defende-me das injustiças, acobertando-me das mazelas, das dívidas, dos perseguidores mal-intencionados.

Alguns pontos de Xangô

<https://www.youtube.com/watch?v=WU4MDMP-UOg&t=22s>



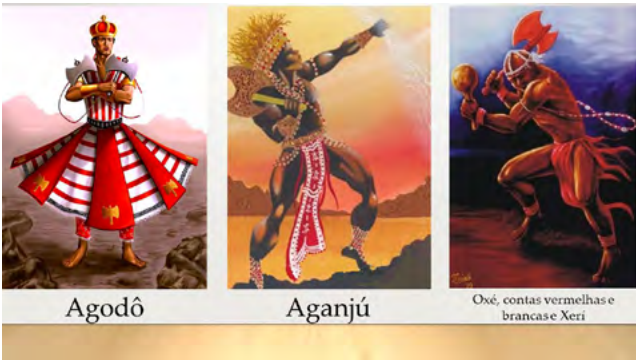
AS FRUTAS

É considerado o senhor das doenças, rege o campo santo entre o material e o espiritual. As frutas são: marmelo, melão, caqui, fruta do conde, maracujá, manga, limão.



QUAIS OS TRÊS XANGÔ

Agodo: Aquele que usa dois Oxês, Xangô de fato. Veste marrom, ligado a Yemanjá. Oranfê: É o justiceiro, reto e impiedoso, que mora na cidade de Ifé. Obalubé: é o grande rei, ligado a Oba, Oxun e Oyá.



Os Exús DE XANGÔ

Comandados pelo Exú Gira-Mundo, são os exús que na sua incorporação elevam a temperatura do corpo do médium dão gargalhadas, são muito alegres, trabalham com fogo e principalmente a justiça deste orixá, são os grandes executores, os comandados direto do Exú Gira-Mundo



COMO TRABALHA

Conhecido como o rei de Oyó, Xangô é um poderoso orixá que tem o controle sobre os raios e trovões, e que também expele fogo pela boca. Quando fora rei, segundo a lenda, Xangô não poupava esforço para conquistar outros territórios para o seu poderoso reino.



Os CABOCLOS DE XANGÔ

As denominações mais comuns entres os Caboclos de Xangô são: Caboclo Quebra Pedra, Caboclo Justicheiro, Caboclo Machada de Ouro, Cabocla Cinara, Cabocla do Trovão, Caboclo Treme-Terra, Caboclo Trovoada, Cabocla Chama Dourada, Caboclo Ribanceira, Cabocla do Sol, Caboclo Arranca-Toco e outros

A GIRA

São amorosos, preocupados e acima de tudo muito justos. Gostam de um bom fumo e do Amalá (quiabo com camarão), de pinhão cozido e cerveja preta. Também apreciam um vinho tinto



AS COMIDAS

A celebração ritual do Amalá de Xangô consiste na oferta à divindade de duas iguarias de sua predileção que são o Beguri e o Amalá. Beguri: iguaria elaborada com quiabo, castanha, amendoim, camarão e carne bovina, fartamente regado com azeite de dendê e temperado com pimenta, sal, cebola e cebolinha.

OBS: Existe uma qualidade de Xangô, chamada Barú, que não pode comer quiabo. Ele era muito brigão. Só vivia em atrito com os outros.



A LINHA NEGATIVA

O polo negativo do cumprimento da justiça de Xangô pertence ao legado dos Exus e Pomba Giras de Lei. Na linha da Justiça, Xangô tem conexão com Iansã. Iansã é seu aspecto móvel e Xangô é seu aspecto assentado ou imutável, pois ela atua na transformação dos seres através de seus magnetismos negativos.

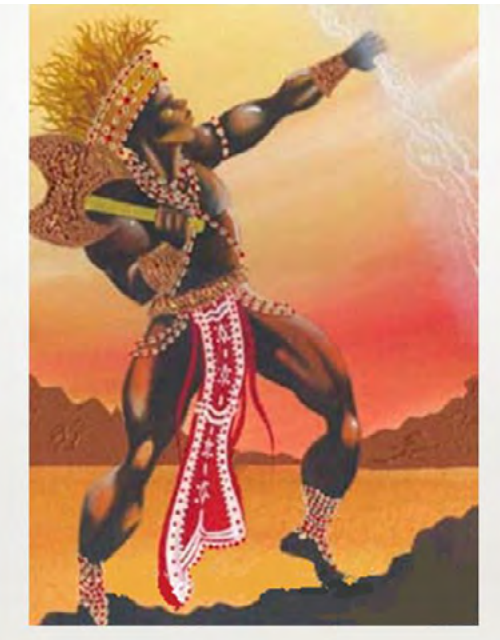
AS FALANGES

- Falange de Iansã – chefiada por Santa Bárbara.
- Falange do Caboclo do Sol e da Lua – chefiada pela mesma entidade.
- Falange do Caboclo dos Ventos – chefiada pela mesma entidade.
- Falange do Caboclo das Cachoeiras – chefiada pela mesma entidade.



A ENERGIA

A energia caminha e dá força e retorna para cada um na medida daquilo que planta. Xangô é implacável e exige retidão. Sua energia vem dos raios e do fogo para fortalecer os que são puros de espírito e corretos em atitude.



O XANGÔ MAIS VELHO

Obá Ajacá - Também intitulado Baiâni, “ O pai me escolheu “, que faz referência a ele por ser o filho mais velho de Oraniã, e ter por direito que assumir o trono, irmão mais velho de Xangô. Obá Aganju - Aganju representa tudo que é explosivo, que não tem controle, ele é a personificação dos Vulcões.

O AGRADECIMENTO

Dia de agradecer pelo seu cuidado e pela sua justiça. Saravá, Xangô! Assim como meu Pai Xangô, eu penso antes de agir para sempre escolher o caminho da justiça. Eu sou filho de Xangô e vou lutar com ele ao meu lado.



A CONEXÃO

Para se conectar com Xangô e atrair as boas energias do orixá use roupas na cor vermelha, marrom ou branca nas quartas-feiras. Neste mesmo dia você também pode tomar um banho de louro para atrair prosperidade. E as oferendas para Xangô são Amalá, Abara e Orobô.



O TERÇO DE SÃO JOSÉ

Tomando-se um terço.

- 1) No lugar do Pai Nosso diz-se: Meu glorioso SÃO JOSÉ nas vossas maiores aflições e tribulações não nos valeu o anjo do Senhor? VALEI-ME SÃO JOSÉ!
- 2) No lugar das Ave Maria diz-se: SÃO JOSÉ VALEI-ME!
- 3) No fim de cada dezena, faz-se uma oração breve, pronunciada ou rezada mentalmente (jaculatória) : JESUS, MARIA E JOSÉ.

Conclui se o terço:
“A Vós, Glorioso São José, ofereço este terço e em louvor e glória de Jesus e de Maria, para que seja a minha luz, guia, minha proteção e defesa, minha fortaleza e alegria em todos os meus trabalhos e tribulações e principalmente na hora de agonia. Pelo nome de Jesus, pela glória de Maria, imploro o vosso poderoso patrocínio, para que me alcanceis a graça que tanto desejo (pedido). Falai em meu favor, advogai a minha causa no céu e na terra, alegrai a minha alma, para honra e glória vossa de Jesus e de Maria. Assim seja”.



ORAÇÃO

A vós São José, recorremos na nossa tribulação, e depois de ter implorado o auxílio da vossa Santíssima Esposa, cheios de confiança, solicitamos o vosso patrocínio.
Por esse laço sagrado de caridade que vos uniu à Virgem Imaculada Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes para com o Menino Jesus, ardentemente suplicamos que lanceis um olhar benigno à herança que Jesus Cristo conquistou com o seu Sangue, e nos assistais, nas nossas necessidades, com o vosso auxílio e poder. Protegeí, oh! guarda providente da Divina Família, a raça escolhida de Jesus Cristo;
Afastai para longe de nós, oh! Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício; assisti-nos do alto do céu, oh! nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas;
E, assim como outrora salvastes da morte a vida ameaçada, do Menino Jesus assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas dos seus inimigos e contra toda a adversidade.
Amparai a cada um de nós, com vosso constante patrocínio, a fim de que a vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, piedosamente morrer, e obter no Céu a eterna bem-aventurança.
Amém!

FRASES DE XANGÔ QUE CLAMAM POR SUA PROTEÇÃO E LEALDADE

- 1. “Meu corpo é fechado porque Xangô é meu protetor. Ele não deixa nenhum mal chegar até mim.”
- 2.
- 3. “Meu Pai me ensina a pensar, a escolher a justiça, a não lutar se não for importante. Meu pai é Xangô! “
- 4.
- 5. “As chamas da verdade e da justiça de Xangô tomam conta da minha vida, vestem meu corpo e protegem o meu espírito”
- 6.
- 7. “Em Xangô, todo mundo paga o que fez e recebe o que mereceu.”
- 8.
- 9. “Não importa quando ou como, eu jamais abandonarei Xangô porque ele nunca me abandonou.”
- 10.
- 11. “Xangô, traga a justiça, a força e a sabedoria. Xangô, seja o guia da minha vida!”
- 12.
- 13. “Eu sou de Xangô e, no meu peito, há uma sede de justiça, muito amor e desejo pela vida”
- 14.
- 15. “Meu Pai Xangô, me encha da sua força e me leve até a justiça. Os dias não são fáceis, mas você é mais forte.”
- 16.
- 17. “Xangô traz a justiça para todos porque ele é a justiça.”
- 18.
- 19. “Que Xangô te proteja em tudo o que você fizer! Axé!”
- 20.
- 21. “Saravá, Xangô! Que a sua justiça guie meus passos e que eu nunca faça mal aos outros.”
- 22.
- 23. “Pai Xangô vai me guiar e abrir o caminho da justiça a minha frente.”
- 24.
- 25. “Xangô não é cego e faz a justiça voltar a enxergar para cuidar de um filho seu.”
- 26.
- 27. “Eu sou filho de Xangô e vou lutar com ele ao meu lado. Ele me fez guerreiro e nunca vou parar!”
- 28.
- 29. “Que o machado de Xangô me encha de sabedoria para escolher o equilíbrio e a justiça.”
- 30.
- 31. “Xangô, proteja minha família, meus amigos e a minha vida. Que sua justiça se faça presente nos nossos dias. Saravá! “
- 32.
- 33. “Sou filho de Xangô e ele usa seu machado para me proteger das injustiças desse mundo! “

REFERÊNCIAS

- <https://www.nossasagradafamilia.com.br/conteudo/historia-de-sao-jose.html>
- <http://catolicosribeiraopreto.com/do-amor-que-sao-jose-teve-a-jesus-e-maria/>
- <https://saojosevilazelina.org.br/wp/historia-de-sao-jose/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jos%C3%A9
- <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-jose/148/102/>
- https://www.blogdaannapon-umbandaeespiritualidade.com/2019/03/sao-jose-sincretizado-com-xango_18.html
- <https://www.42frases.com.br/frases-de-xango/#:~:text=Hoje%20%C3%A9%20dia%20de%20Xang%C3%B4,Sarav%C3%A1%2C%20Xang%C3%B4!&text=Assim%20como%20meu%20Pai%20Xang%C3%B4,escolher%20o%20caminho%20da%20justi%C3%A7a.&text=Eu%20sou%20filho%20de%20Xang%C3%B4,com%20ele%20ao%20meu%20lado.>

EDIÇÃO E CRIAÇÃO

Renato Caetano Menezes

REVISÃO

Luciana Reis